

190

581

Foto: Antonio Alberghini



Índios distribuíram entre a população cópias da carta em que denunciam arbitrariedades contra as comunidades indígenas

Índios fazem denúncia em carta aberta ao cardeal

Após o assassinato, em Brasília, do índio Galdino Jesus, queimado por jovens de classe média enquanto dormia na rua, os pataxós da região de Porto Seguro elaboraram um documento intitulado "Carta da Coroa Vermelha", entregue ao cardeal primaz do Brasil dom Lucas Moreira Neves. O documento foi entregue durante a cerimônia de representação da primeira missa rezada no Brasil, em Coroa Verme-

lha, município de Santa Cruz Cabralia. Cópias da carta também foram distribuídas ao público e às autoridades presentes à celebração. No documento eles ressaltam a crueldade com que o índio pataxó foi assassinado, dia 20 de abril, denunciando que ele foi queimado vivo "por gente que se sente acima da lei." Não poupam críticas também ao presidente da Funai, Júlio Geyer, qualificado de "car-

rasco" e acusado de ter algemado índios em Brasília. Ressaltam ainda, em relação ao assassinato do índio pataxó: "Muitos já esqueceram, muitos nem sequer souberam do acontecido. Muitos não se importam. Muitos devem estar pensando: tanto escândalo por causa de um índio?" Finalizam o documento dizendo que para ser realmente humano é preciso muito mais do que saber falar e pensar